



TRATAMENTO E METODOLOGIAS DA NOVA PERSPECTIVA

1- INTRODUÇÃO

Os sintomas do uso abusivo de álcool e outras drogas são os mesmos para qualquer indivíduo.

No entanto, a intensidade dos sintomas e a visão que o dependente tem de seu problema são diferentes para cada um. Desse modo, não pode existir um único tratamento que sirva para todos. O tratamento mais indicado surge após algumas avaliações técnicas, envolvendo a participação de todos: o dependente, sua família e a equipe multiprofissional responsável, com sólidos conhecimentos em dependência química.

2- METODOLOGIAS E ETAPAS DO TRATAMENTO ADOTADAS:

O programa terapêutico será ofertado em regime de imersão ou internação, de ambulatório e clínica-dia, sendo impreterivelmente voluntário, ou seja, de boa e espontânea vontade do recuperando, que deve ter clara a necessidade e o interesse por ajuda especializada, independentemente do encaminhamento.

Durante todo o período de imersão, será expressamente proibido o uso de álcool e outras drogas, com a diminuição e previsão do abandono total ao consumo do tabaco, inclusive, como parte do processo de recuperação, a opção por uma vida saudável e livre de drogas.

O período de imersão é de 60 (sessenta) dias mínimos ou máximos de 120 dias, dividido em etapas definidas como:

- a) Avaliação: Sondagem do nível de motivação para mudanças (método Transteórico de Di Clemente e Prochaska), adaptação à realidade do ambiente comunitário de recuperação;
- b) Conscientização individual: Aplicação das técnicas da entrevista motivacional, das habilidades da prevenção da recaída, proposição da facilitação dos "12 Passos" de AA e NA;
- c) Reinserção social: Reuniões com a família monitoradas pela equipe técnica; saídas de reinserção familiar nos finais de semana após período superior a 45 dias e com anuência de mais de três membros da equipe técnica;
- d) Consolidação do tratamento: Pós-tratamento em regime ambulatorial por até 12 meses após alta terapêutica; seguimento do processo por até 2 anos.

3- PROGRAMA PARA REABILITAÇÃO PESSOAL DO RECUPERANDO EXECUTADO POR UMA EQUIPE DE TERAPEUTAS ESPECIALIZADOS:

- a) Reuniões matinais;
- b) Grupos de Espiritualidade;
- c) Estudo dos Doze Passos de AA e NA;
- d) Participação em palestras sobre dependência química e padrões comportamentais;
- e) Participação em trabalhos individuais e de grupos;
- f) Psicoterapia individual;
- g) Psicoterapia de grupo;
- h) Grupos de sentimento;
- i) Grupos de terapia ocupacional;
- j) Terapia Laboral.

4- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Trabalhar o recuperando de forma que ele possa se “re”-descobrir, especialmente com relação a:

- a) Aos princípios do Programa de Doze Passos;
- b) Às habilidades para prevenção da recaída no modelo cognitivo comportamental;
- c) Aos sentimentos (magoa, orgulho, afetividade, frustração, perda, raiva, amor etc.);
- d) Aos comportamentos disfuncionais (impulsividade, compulsividade, reatividade);
- e) Aos valores e condutas inerentes à cidadania;
- f) A descoberta e desenvolvimento de habilidades;
- g) A sua autoestima;
- h) Aceitação de limites, regras, disciplina, responsabilidades;
- i) Assimilar a ajuda mútua;
- j) Desenvolvimento de percepção e da preocupação com o outro;
- k) Concentração e atenção;
- l) Desenvolvimento da noção de começo, meio e fim de uma atividade;
- m) Organização;
- n) Reabilitação nutricional e física, entre outros.